

DIFERENÇA CULTURAL ENTRE AS CIDADES: CASCAVEL E TOLEDO

CASTILHO, Tatiane¹

DOS ANJOS, Cibele²

FONTANA, Isabella³

PEZZINI, João⁴

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata⁵

RESUMO

A pesquisa a seguir apresenta um cotejo entre cidades do estado do Paraná relativamente próximas, Cascavel e Toledo, buscando assim entender a diferença cultural das sociedades, a datar de quando ambas foram colonizadas. Contando com argumentos de autores que explicam sobre o porquê uma se desenvolve mais em questão territorial enquanto a outra preservou uma identidade cultural no município.

PALAVRAS-CHAVE: Toledo, Cascavel, cultural, colonizadas.

1. INTRODUÇÃO

Cascavel é uma cidade do oeste do Paraná que iniciou sua ocupação por espanhóis em 1557. De acordo com o Portal do município de Cascavel (2016), no ponto alto do ciclo da erva mate, uma nova ocupação foi iniciada por descendentes de imigrantes e caboclos no ano de 1910.

A cidade começa a tomar forma quando José Silvério de Oliveira arrendou várias terras do colono Antônio José Elias, explica o Portal do município de Cascavel (2016) assim, localizada entre as trilhas abertas por negociantes da erva-mate, tropeiros e militares, onde ele monta um armazém fundamental para a chegada de novos moradores.

Perto do fim do ciclo da erva-mate, se inicia o ciclo da madeira que atraiu inúmeras famílias do estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os colonos poloneses, alemães e italianos que formaram a base da população da cidade.

Segundo o Portal do município de Toledo, a cidade se inicia a partir de uma gleba de terras denominada “fazenda Britânica”, localizada as margens do Rio Paraná a partir da firma gaucha Industrial Colonizadora Rio Paraná S.A. mais conhecida pela sigla MARIPÀ, que adquiriu da

¹ Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: taaty.c@hotmail.com.

² Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: cjineledosanjos@hotmail.com.

³ Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: isabellacfontana@hotmail.com.

⁴ Aluno do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: junior.pezzini@hotmail.com.

⁵ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br.

Companhia imobiliária inglesa essa fração de terra. Iniciou-se um período de pioneirismo com a vinda de colonos e agricultores do Rio Grande do Sul.

Como problema de pesquisa definiu-se: as colonizações distintas influenciaram na utilização dos espaços públicos culturais em Cascavel e Toledo? Visando responder ao problema proposto, estabeleceu-se como objetivo geral pesquisar a colonização das cidades de Cascavel e Toledo afim de entender os seus processos de desenvolvimento socioeconômico e cultural buscando analisar as utilizações distintas entre os espaços públicos culturais. De modo específico este trabalho se propôs a: pesquisar a colonização das cidades de Cascavel e Toledo; analisar o processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural em ambas as cidades; entender suas diferenças culturais no que tange a utilização dos espaços públicos culturais.

Este trabalho, visando uma melhor leitura, foi dividido em 5 capítulos, iniciando pela introdução, passando pela fundamentação teórica, encaminhamento metodológico seguido das análises e discussões e por fim pela conclusão .

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O MUNICÍPIO DE CASCAVEL

Segundo o IBGE (2015) o povoamento do Município teve início em 1930 quando José Silvério de Oliveira, com acompanhamento de seus parentes, fixou residência na localidade. A facilidade de aquisição de terras levou o precursor a atrair mais habitantes para o sertão, desenvolvendo-se o povoado, às margens da estrada que liga Guarapuava à Foz do Iguaçu.

A vila começou a tomar formas em 28 de março de 1928, quando José Silvério de Oliveira, o Nhô Jeca, arrendou as terras do colono Antônio José Elias nas quais se encontrava a Encruzilhada dos Gomes, localizada no entroncamento de várias trilhas abertas por comerciantes de erva-mate, condutores de tropas e militares, onde montou seu armazém. Seu espírito empreendedor foi fundamental para a chegada de novas pessoas, que traziam ideias e investimentos.

Na década de 1930, com o ciclo da erva-mate já extinto, iniciou-se o ciclo da madeira, que atraiu grande número de famílias de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e, em especial, colonos poloneses, alemães e italianos, que juntos formaram a base populacional da cidade.

Em 1934, foi criado o distrito policial de Cascavel. Posteriormente, instalou-se o distrito judiciário e o distrito administrativo, todos integrantes do município de Foz do Iguaçu.

Na medida em que as áreas de mata nativa eram esgotadas, a extração madeireira cedia lugar ao setor agropecuário, base econômica do município até os dias atuais. A vila foi oficializada pela prefeitura de Foz do Iguaçu em 1936, já com a denominação de Cascavel. Entretanto, o prelado daquela cidade, monsenhor Guilherme Maria Thiletzek, rebatizou-a como Aparecida dos Portos, nome que não vingou entre a população (CASCABEL, 2016).

Em 1943, com a criação do Território Federal de Iguaçu, a região foi incorporada ao patrimônio da nova Unidade. Alguns anos depois, foi anulada a criação do Território, sendo preponderante o restabelecido ao Estado do Paraná. Na data de 20 de outubro de 1938, já com a designação definitiva da cidade de Cascavel, sua localidade não estava ao alcance relacionado a condição de sede da divisão territorial administrativa, nos termos da Lei n.º 7.573. A sua emancipação por fim ocorreu no dia 14 de dezembro de 1952, juntamente com Toledo, sua cidade vizinha, porém, há anos a sua comemoração se deu no dia 14 de novembro todos os anos, devido a um estado de desordem entre a que na época era do governador, e sua efetiva assinatura da lei (CASCABEL, 2016);

Os índios caingangues habitavam esta região, que teve a ocupação iniciada pelos espanhóis em 1557, quando fundaram a Ciudad del Guairá, atual Guaíra. Uma nova ocupação teve início a partir de 1730, com o tropeirismo, mas o povoamento da área do atual município começou efetivamente no final da década de 1910, descendentes de imigrantes escravos e também de descendentes caboclos, no auge do ciclo da erva-mate

Encerrado o ciclo da madeira, no final da década de 1970, Cascavel iniciou a fase de industrialização da cidade, concomitantemente com o aumento da atividade agropecuária, notadamente soja e milho.

Cascavel possui uma topografia privilegiada, fato que facilitou seu desenvolvimento e permitiu a construção de ruas e avenidas largas e bairros bem distribuídos. Hoje, Cascavel é conhecida como a Capital do Oeste Paranaense, por ser o pólo econômico da região e um dos maiores municípios do Paraná. Na data de 20 de dezembro de 2010 foi sancionada a Lei nº 5689/2010 que ficou definida a data de 14 de novembro de todos os anos, como a data que oficializa o aniversário do município de Cascavel, que comemora o dia da criação da cidade e não o dia de sua emancipação. Também, de acordo com o último censo (2010), Cascavel possui uma população de 312.778 habitantes, com área territorial de 2.100,831 km². Cascavel

é uma cidade muito elogiada em todos os setores. Quem vem a Cascavel rapidamente se acostuma, o setor econômico dá muita confiança aos moradores da cidade, sendo um cartão postal para a valorização da região e instiga novas empresas procurar e investir cada vez mais (CASCAVEL,2016).

2.2 O MUNICÍPIO DE TOLEDO

De acordo com o Portal do município de Toledo o município está situado em uma região de colonização recente, e recebeu as primeiras famílias de moradores no ano de 1946, entre eles colonos oriundos que vieram da cidade de São Marcos, uma cidade gaúcha, considerada na época uma cidade do interior de Caxias do Sul, para se considerar então Território Federal de Foz do Iguaçu. Em 1951 esse município foi emancipado pela cidade de Foz do Iguaçu pela Lei nº 790, sancionada pelo governador do Paraná Bento Munhoz da Rocha Neto. A primeira eleição ocorreu em 9 de Novembro de 1952, sua apropriação final foi em 14 de Dezembro de 1952, na época da posse do prefeito Ernesto Dall'Oglio (1952/1956) (TOLEDO, 2016).

Segundo a averbação precisa da época, mais precisamente em 27 de março de 1946, onde as primeiras famílias de colonizadores começaram a se apropriar montando acampamentos no território da cidade de Toledo. O reconhecimento oficial de "Toledo" ocorreu após decisões opcionais entre: Toledo, Cristo Rei e Brasília. A história averbou que as primeiras famílias de colonizadores, foram as de Ruaro e Dalcanale, as quais se encarregaram de arregimentar todas as outras famílias gaúchas para enriquecer a colonização de Toledo, que logo após se tornou município, sem previamente ser distrito, desagregando da cidade de Foz do Iguaçu pela Lei Estadual nº 790, de 14/11/1951, sancionada pelo Governador Bento Munhoz da Rocha Neto, e situar oficialmente em 14/12/1952, após proclamado a consequencia do pleito eleitoral de 09/11/1952 (TOLEDO, 2016).

Na década de 1960 aquela região era considerada com apenas cinco municípios: Foz do Iguaçu, Toledo, Guaíra, Cascavel e Guaraniaçu. A cidade de Toledo surge quando a Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A - MARIPÁ conquista junto a uma companhia imobiliária inglesa uma gleba de terras denominada Fazenda Britânia, em seguida se inicia a ocupação e desbravamento da área ao trazer colonos do Rio Grande do Sul. A ação inicial foi a

retirada de madeira para atender os mercados da Argentina e Uruguai. O plano de colonização fundamentou-se em pequenas propriedades, com média de 10 alqueires paulistas (TOLEDO, 2016).

A cidade surgiu quando a Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A - MARIPÁ conquista unida a uma companhia imobiliária inglesa uma gleba de terras denominada Fazenda Britânica, iniciado na continuidade a ocupação e desbravamento da área ao trazer colonos do Rio Grande do Sul. Na década de 1960 para 1970 a renovação da produção reproduz as novas relações no campo e a especificação favoreceu a monocultura e a centralização de propriedade, possibilita o êxodo rural e agiliza assim a urbanização (TOLEDO, 2016).

A Câmara Municipal, juntamente com a Prefeitura, iniciou seu funcionamento em um prédio de madeira que antecede a ocupação pelo escritório da firma Bue-Caé Industrial Agrícola Ltda., localizado na Rua Barão do Rio Branco. O aluguel fora entregue pela Colonizadora Maripá. Onde antecede legislaturas, até 1974, os vereadores não recebiam remuneração pela atividade parlamentar. Mais tarde, os que moravam fora da área urbana se propuseram a receber uma pequena quantia para passagem de ônibus e pernoite quando as sessões se estenderam de sábado para domingo. Somente a partir do ano de 1975 os vereadores passaram a receber um salário proporcional as suas atividades (TOLEDO, 2016). os vereadores passaram a receber um salário proporcional as suas atividades

O Portal do Município de Toledo aponta que a cultura suína, que na época era atividade complementar para os pioneiros, rapidamente desenvolveu-se a partir da década de 50, culminando com a fundação do Frigorífico Pioneiro, que começou a ter o controle acionário adquirido pela empresa Sadia no ano de 1964, que veio fazer a integração entre as aves e suínos, acompanhados de um complexo fabril, que logo com a passar do tempo, tornou a maior indústria residente no município. Nos anos 90 a Sadia passou a investir na ampliação da área suinícola e Toledo expandiu seu rebanho de 100 mil para mais de 400 mil cabeças, que hoje é o símbolo do município (TOLEDO, 2016).

3. ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Este trabalho teve como base metodológica a revisão bibliográfica e a análise de dados. Para Lakatos e Marconi (2001) a pesquisa bibliográfica consiste na análise de pesquisas realizadas de uma fonte segura, sendo publicações associadas ao tema abordado. Já a análise de dados pode ser

definida, na concepção de Bardin (2009) como a ideia de rever e analisar o conteúdo no procedimento da elaboração da pesquisa.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Cascavel é uma cidade considerada jovem e ainda em crescimento com 300 mil habitantes. Consolidou a posição de pólo econômico regional e epicentro do Mercosul. A cidade vem se destacando pelos seus 21 mil estudantes em ensino superior distribuídas em 7 instituições. Sendo referência na área de medicina, atraindo um público de fora, como das cidades menores vizinhas. Com um desenvolvimento avançado em infraestrutura e assim influenciando em toda a tecnologia do município. Um dos fatores que a tornou um polo regional está ligada ao agronegócio, no setor de avicultura são mais de 2 milhões de aves diariamente abatidas.

Tendo destaque em algumas modalidades esportivas á nível nacional e internacional em canoagem, automobilismo, handebol, futsal e atletismo, Cascavel em 1980 conquistou um título no paranaense, no futebol profissional seguido de 3 títulos em 2003, 2004 e 2005 em futsal também profissional.

A cidade também com reconhecimento mundial em cultura, com eventos anuais de dança, teatro, cinema, festivais musicais e em Artes Plásticas, com espaços adequados que estimulam o saber, como o (MAC) Museu de Arte de Cascavel, (MIS) Museu Histórico de Cascavel Celso Sperança, Biblioteca Pública Sandálio dos Santos e Espaço Cultural Igreja do Lago demonstra o poder e a sabedoria com satisfação em realizar um glorioso futuro.

Enquanto Toledo tem um perfil socioeconômico baseado na agricultura e no agronegócio, um importante provedor de serviços da região oeste do Paraná. A cidade propriamente a Prefeitura Municipal, no decorrer dos anos, vem mantido uma política austera que assegura assim uma gestão de serviço à população, uma infraestrutura básica e serviços sociais.

A cidade teve crescimento direcionado ao norte há 30 anos, com o a necessidade da atenção com relação ao sistema viário, as obras de saneamento das nascentes de córregos, que encontram serviços sofisticados de comercio, varias lojas, melhores residências com melhor nível construtivo e também um complexo de administração da prefeitura. Toledo é considerada com mais de oito centros de ensino superior uma cidade universitária, com mais de 100 cursos de nível superior com aproximadamente 10 mil acadêmicos.

Toledo possui um teatro inaugurado em 26 de novembro de 1999, sendo o terceiro maior teatro público do Estado do Paraná, conta também com um museu Histórico Willy Barth, criado em 1976, mas funcionando apenas em 1984, ele tem como propósito preservar a história da cidade e região, também possui a Casa da Cultura, sendo a primeira ser efetivamente construída no Estado, inaugurada em 04 de dezembro de 1976, ela abriga a sede da Secretaria Municipal de Cultura da cidade e por último possui a Biblioteca Municipal, inaugurada em 12 de dezembro de 1960.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa se propôs com objetivo geral, elaborar uma análise baseada no desenvolvimento socioeconômico e cultural das cidades de Toledo e Cascavel. Seus distintos desenvolvimentos revelam que a cidade de Toledo manteve sua identidade cultural focado em suas rendas locais e aprimorando cada vez mais elas.

A cidade de Cascavel se tornou mais desenvolvida socioeconomicamente, comparando sua extensão territorial e a quantidade de habitantes. Ela não se desenvolveu culturalmente como Toledo, porém seus vazios urbanos são bem menores e também é provida de indústrias e recursos locais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo. Tradução de Luís A. Reto e Augusto Pinheiro.** 5ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

CASCADEL. Prefeitura Municipal de Cascavel. **Portal do Município.** Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/historia.php>> Acesso em: 22 de agosto de 2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Biblioteca IBGE.** Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/parana/toledo.pdf>>. Acesso em: 22 de agosto de 2016.

LAKATOS, E. MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica.** 4.ed. São Paulo, Atlas, 2001.

TOLEDO. Prefeitura Municipal. **Portal do Município.** Disponível em: <https://www.toledo.pr.gov.br/>. Acesso em: 06/09/2016.